



Informativo Virtual do Supremo Conselho



NEWS

ABIM - 008JV

Ano XIV nº 210EE - Janeiro/26

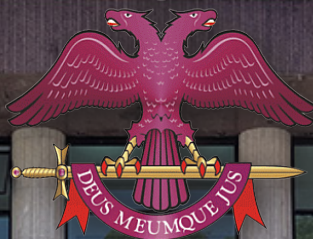
Fiesta de la Orden 2025

Santa Cruz de Tenerife - ESP - 06-08/nov



Supremo Consejo para Espanha

Templo Nobre do Grau 33°



Esta edição especial registra a participação do nosso Supremo Conselho em mais um evento internacional. O destino desta vez foi Santa Cruz de Tenerife, a vibrante capital da ilha de Tenerife, situada no coração do Oceano Atlântico, a 210 Km da costa noroeste da África e a 1.300 Km de distância do ponto mais próximo da Espanha Continental.

Esse destino turístico privilegiado, serviu de palco para acolher a realização da “*Fiesta de la Orden*”, promovida pelo “*Supremo Consejo del Grado*

33 y *Ultimo del REAA para Espanha*”, realizado no período de 06 a 08 de novembro de 2025.

O evento marca a reinauguração do lendário Templo Maçônico de Santa Cruz de Tenerife, construído entre 1899 e 1902, que sobreviveu à ocupação do regime franquista e onde foi criado um Museu para contar a história de perseguições das ditaduras espanholas, as quais passou a Ordem Maçônica na Espanha.

Encontrar-nos-emos na próxima edição! ✍️

Informativo Virtual Astréa News

Órgão Oficial de Divulgação do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Escocês
Antigo e Aceito da Maçonaria para a República Federativa do Brasil
Fundado em 17 de maio de 2011

Diretor Presidente - Ir.: Jorge Luiz de Andrade Lins, 33°
Soberano Grande Comendador

Editor Responsável - Ir.: Francisco Feitosa da Fonseca, 33°
Jornalista MTb 19038/MG

Correspondências
Rua Barão, 1317 - Praça Seca - Jacarepaguá
Rio de Janeiro-RJ - Brasil - CEP 21321-624

www.sc33.org.br / astreanews@sc33.org.br
☎ (21) 3369-8000 ramal 224





Fiesta de la Orden Supremo Consejo para Espanha Santa Cruz de Tenerife

2025

Na maior e mais populosa ilha das Canárias – Tenerife, estava localizado o destino da Comitiva do Supremo Conselho, mais precisamente, na Província de Santa Cruz de Tenerife. Considerada a “*Sidney do Atlântico*”, Santa Cruz, assim comumente abreviada, é a segunda maior cidade das Ilhas Canárias e a principal cidade da Ilha de Tenerife, que serviu de palco para a realização da “*Fiesta de la Orden*”, no período de 07 a 09 de novembro de 2025, patrocinada pelo “*Supremo Consejo del Grado 33 y Ultimo del REAA para España*”.

A Comitiva do Supremo Conselho liderada pelo Ilustre e Poderoso Irmão Jorge Luiz de Andrade Lins, 33° - Soberano Grande Comendador, e composta por seu Assessor de Relações de Internacionais, o Poderoso Irmão Sandro Alex de Oliveira Tavares, 33°, embarcou na tarde do dia 04 de novembro de 2025, às 16h35, no Aeroporto Tom Jobim, no Rio de Janeiro, fazendo conexão em Lisboa, e desembarcando no Aeroporto de Tenerife Sul – Rainha Sofia, nas Ilhas Canárias.

Em pesquisas em diversos sites, descobrimos que Santa Cruz está localizada no quadrante nordeste

de Tenerife, a 210 Km da costa noroeste da África, no Oceano Atlântico. O ponto mais próximo da Espanha continental está a 1.300 Km de distância. Entre a divisão territorial da Espanha em 1833 e 1927, Santa Cruz de Tenerife foi a única capital das Ilhas Canárias, até 1927, quando o arquipélago foi dividido em duas províncias atuais (Santa Cruz e Las Palmas). O porto é de grande importância e é o centro de comunicações entre a Europa, a África e as Américas, com navios de cruzeiro chegando de muitas nações.

A área onde Santa Cruz se situa, atualmente, pertencia a Menceyato Guanche Anaga, que era o mais oriental da ilha. Os guanches eram os habitantes indígenas das Ilhas Canárias.

A cidade que, hoje, é Santa Cruz teve alguns nomes ao longo da sua história: Añazo ou Añaza (na língua guanche, extinta no século XVII); Puerto de Santiago Santa Cruz de Tenerife; Santa Cruz de Santiago de Tenerife; e Santa Cruz de Tenerife (atual), em memória da fundação da cidade, quando uma cruz cristã foi erguida no local que é, hoje, o centro da província.



Templo Maçônico de Santa Cruz de Tenerife, inaugurado em 1904 e abandonado por décadas, restaurado e criado um museu, sendo reaberto para visitação pública.

Entre 1936 e 1939, durante a Guerra Civil Espanhola, as Ilhas Canárias estiveram na retaguarda do General Francisco Franco. Nesse contexto, em 1936, o prefeito republicano de Santa Cruz de Tenerife, José Carlos Schwartz Hernández, foi preso e assassinado. Após a guerra, seguiram-se anos de grandes dificuldades econômicas. A partir de 1978, com a nova Constituição Espanhola e o Estatuto de Autonomia das Ilhas Canárias, iniciou-se uma nova etapa, sempre com prefeitos eleitos democraticamente.

A história da Maçonaria na Espanha começou em 1728 com a fundação da primeira Loja inglesa, mas enfrentou oposição da Inquisição e do governo. Ela prosperou durante períodos liberais, especialmente na Segunda República, mas foi banida por Francisco Franco em 1939. Os maçons foram perseguidos e a organização foi criminalizada, sendo associada por Franco a uma *“conspiração comunista judaico-maçônica”*.

Apesar da perseguição, a Maçonaria conseguiu formar Lojas e até Grandes Lojas durante os períodos mais liberais da história espanhola. Durante a Segunda República (1931), a Maçonaria teve uma

presença significativa, com muitos maçons ocupando cargos políticos e militares. Após a morte de Franco, a proibição da Maçonaria foi declarada inconstitucional em 1979. A partir de então, diversas Grandes Lojas e Orientes foram fundados.

Conforme registros no Boletim *“El Oriente”*, da Grande Loja de Espanha, os primórdios e a recuperação da Maçonaria na Espanha, nos tempos imediatamente após o regime de Franco, tiveram dois protagonistas principais; a Academia Fontanella e a Loja Perseverança. Miguel Cabra e a Academia Fontanella, de sua propriedade, foram cruciais na reconstrução da Ordem em Barcelona. Cabra foi iniciado na França e tornou-se o contato dos maçons que voltavam do exílio no início dos anos 1970.

Paulatinamente, a Academia Fontanella na rua do mesmo nome, tornou-se o ponto de encontro dos primeiros maçons na clandestinidade. Aquele primeiro grupo acabou fundando, em 06 de março de 1976, a Loja Catalunya, que um pouco mais tarde se passou a chamar Perseverança.

A Maçonaria em Santa Cruz de Tenerife tem um papel histórico significativo, concentrado principalmente



Câmara Municipal de Santa Cruz de Tenerife, local da Palestra inaugural do evento e apresentação da Banda Sinfônica Municipal da cidade.

em seu templo, um dos mais importantes da Espanha e o primeiro do arquipélago. O Templo Maçônico de Santa Cruz de Tenerife, construído entre 1899 e 1902 pela Loja Añaza, foi ocupado pelo regime franquista, mas reabriu recentemente após uma restauração completa financiada pelo governo espanhol. Agora, ele abriga um centro de interpretação e visitas guiadas, celebrando o patrimônio arquitetônico e a memória democrática da região.

Com relação a chegada dos Altos Graus na Espanha, em pesquisa no site do Supremo Conselho para a Espanha, compilamos: *“No início de 1811, o Marquês de Clermont-Tonnerre, como membro do Supremo Conselho da França, fundou sociedades filosóficas na Espanha que progrediram até o 32º grau do Rito Escocês. Em 04 de julho de 1811, com patentes emitidas para esse fim pelo Supremo Conselho de Charleston, Mãe do Mundo, do qual fora um dos fundadores, o Conde de Grasse-Tilly constituiu devidamente o Supremo Conselho do 33º Grau para a Espanha e seus territórios dependentes, empossando o Ilustre Irmão Miguel José de Azanza como seu primeiro Soberano Grande Comendador.*

Durante a primeira reação absolutista de Fernando VII, os membros do Supremo Conselho

não interromperam o trabalho maçônico na Espanha, reunindo-se clandestinamente e dedicando seus esforços à reconquista das liberdades. Por essa razão, a Maçonaria entrou em uma era de tranquilidade que favoreceu seu livre desenvolvimento.

Após a invasão da Espanha pelos exércitos franceses, nos termos da Santa Aliança, uma nova reação absolutista eclodiu em 1823. O Soberano Grande Comendador e alguns outros membros do Supremo Conselho foram forçados a buscar refúgio na Inglaterra, onde encontraram generosa acolhida na Maçonaria inglesa. A repressão sob Fernando VII atingiu proporções terríveis, visto que o Decreto Real emitido em Sacedón, em 1824, considerava ser maçom um ato de traição. A ordem real de 09 de



Palestra Inaugural proferida pelo Dr. Fernando Navarro Cardoso.



Os Soberanos Grandes Comendadores e Representantes dos Supremos Conselhos participantes do evento - "Fiesta de la Orden 2025".

outubro de 1824 condenava à morte qualquer pessoa reconhecida como maçom.

No final de 1829, as perseguições diminuíram um pouco e o Soberano Grande Comendador, Infante Francisco de Paula de Borbón, reagrupou suas Lojas de Perfeição e Capítulos. Em 1833, após a morte de Fernando VII, a Rainha Maria Cristina começou a atuar como regente, permitindo que muitos membros do Supremo Conselho retornassem à Espanha.

Finalmente, em 1843, após tanta perseguição, a Maçonaria espanhola conseguiu se reorganizar, chegando a ter mais de 300 Lojas. Em 1846, o Infante Francisco foi forçado ao exílio para escapar da perseguição que sofria do General Narváez e da reação do clero. A partir de 1856, a Maçonaria espanhola foi novamente perseguida e obrigada a operar clandestinamente. Nem o Supremo Conselho nem o Grande Oriente conseguiam exercer suas atividades, e as Filipinas ficaram repletas de maçons exilados por Narváez.

A Revolução de 1868, que depôs a rainha Isabel II, permitiu que a Maçonaria espanhola e o

Supremo Conselho, presidido pelo Venerável Irmão Carlos Celestino Mañan y Clark, retomassem suas atividades.

Com a chegada da ditadura do General Primo de Rivera (13 de setembro de 1923), a Maçonaria espanhola encontrou-se novamente em uma situação difícil. Suas Lojas tiveram que intensificar o caráter clandestino do trabalho maçônico. Em 14 de abril de 1931, a monarquia foi derrubada e a Segunda República estabelecida. A implementação de um regime liberal e tolerante permitiu à Maçonaria espanhola operar com maior segurança e eficácia.

Em 18 de julho de 1936, eclodiu uma rebelião, com vários generais pegando em armas contra o regime democrático da Segunda República. Na área da Espanha controlada pelos rebeldes, foi realizado um massacre sistemático, visando não apenas maçons, mas, também, muitas pessoas infelizes, liberais moderados que eram suspeitos de pertencer ou ter pertencido à Maçonaria.

Na luta pela liberdade que se desenrolou na Espanha de 1936 a 1939, a Maçonaria espanhola



Os Soberanos Grandes Comendadores e Representantes momentos antes da Sessão do Grau 33°, nas dependências do Templo Maçônico de Santa Cruz de Tenerife.

desempenhou um papel significativo na defesa da nação e do Estado de Direito.

Durante a Guerra Civil Espanhola e posteriormente, os militares rebeldes intensificaram a perseguição à Maçonaria, chegando ao ponto de a consagrar em lei. Assim, em 1º de março de 1940, promulgaram a chamada Lei para a Repressão da Maçonaria e do Comunismo, que equiparava arbitrariamente, para fins repressivos, duas ideologias que não possuem qualquer afinidade filosófica ou organizacional entre si.

A Guerra Civil Espanhola e a feroz perseguição aos maçons espanhóis pela ditadura do General Franco forçaram muitos deles a deixar a Espanha, causando-lhes grande sofrimento e perda de vidas.

O Supremo Conselho do México, ao conceder asilo fraternal ao da Espanha, estabeleceu, juntamente com o da Inglaterra no século XIX, um precedente de jurisprudência maçônica inspirada no mais elevado senso de fraternidade”.

Atualmente, o Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho para a Espanha é o Ilustre e Poderoso Irmão Jesus Soriano Carillo, 33°, o 45º Irmão a presidir o 2º Supremo Conselho mais antigo em atividade do mundo.

Depois deste preâmbulo em forma de passeio histórico-maçônico-cultural, que nos facilitará melhor entender a pauta da “Fiesta de la Orden”, voltemos a participação da Comitiva Brasileira em Santa Cruz de Tenerife.

A Comitiva desembarcou às 13h35, horário local, do dia seguinte (05), sendo seus membros, fraternalmente, recepcionados por nossos Irmãos “chicarreros” do Supremo Conselho para a Espanha e conduzidos para o AC Hotel Tenerife, local de suas estadas.

O evento contou com a participação dos Supremos Conselhos dos seguintes países: Espanha, Brasil, Portugal, Eslováquia, Grécia, Polônia, Inglaterra, EUA Prince Hall Affiliation - Jurisdição Sul, Romênia, República Tcheca, Itália e México.



Foto - Sandro Tavares, 33°

Os Soberanos Grandes Comendadores de Portugal, México, Brasil e França.



À direita do SGC Jorge Lins, 33°, o Gd Chanceler da Inglaterra. A sua esquerda, o SGC do SC da Jurisdição Helênica (Grécia) e o SGC do SC para Portugal.

O dia seguinte (06) foi reservado para credenciamento das delegações participantes. À noite, foi realizada uma programação cultural, no Templo Maçônico de Santa Cruz de Tenerife, aberta ao público, com palestras e exposição de diversos temas pertinentes à história de opressões e perseguições à Maçonaria: *“Luz na Escuridão: A Maçonaria Espanhola entre a Repressão e a Ética Universal”*; *“Os Arquitetos da Repressão Maçônica e Suas Vítimas”*; e *“A Perseguição Criminal da Maçonaria Espanhola”*, conscientizando o público geral sobre os movimentos repressivos ditatoriais contra nossa instituição, em terras espanholas.

O Templo Maçônico de Santa Cruz de Tenerife, localizado naquela cidade, foi construído entre 1899 e 1902, e é considerado um dos principais templos maçônicos da Espanha e o primeiro das Ilhas Canárias. Tem um simbolismo forte, especialmente de inspiração egípcia. Durante a ditadura de Francisco Franco, o templo esteve fechado, no entanto, não foi destruído, como aconteceu com outros templos maçônicos no resto da Espanha.

Sua fachada não foi definitivamente concluída até 1923. O templo foi declarado um monumento cultural, sendo restaurado entre 2022 e 2025 e está aberto ao público. A reabertura do Templo Maçônico

de Santa Cruz de Tenerife é um ato de justiça histórica e um símbolo de reconciliação com os princípios de Liberdade, Igualdade e Fraternidade que inspiram nossa Ordem.

A recuperação do edifício, somente, foi possível por meio de um consórcio envolvendo a Câmara Municipal de Santa Cruz de Tenerife, o Conselho Insular de Tenerife, o Governo das Ilhas Canárias e o Ministério da Cultura do Governo de Espanha, investindo na preservação do património histórico e a memória da Maçonaria espanhola, tantas vezes silenciada.

Na sexta-feira (07), às 19h, foi realizada uma palestra inaugural no Salão do Plenário da Prefeitura de Santa Cruz de Tenerife, intitulada *“Maçonaria e a Formação de uma Ética Universal”*, ministrada pelo Dr. Fernando Navarro Cardoso, e com a apresentação da Banda Sinfônica Municipal de Santa Cruz.

Às 21h, foi realizado um Jantar de Boas-vindas, no Real Casino de Tenerife, oferecido pelo Supremo Conselho anfitrião, oferecido a todos os participantes, com as palavras de boas-vindas do Soberano Grande Comendador Jesus Soriano, 33°.

No sábado (08), pela manhã, foi realizada uma cerimônia de investidura no Grau 33° de nove Irmãos,



O Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° sendo agraciado com a outorga da maior honraria do Supremo Conselho para Portugal.



no Templo Maçônico de Santa Cruz de Tenerife. Na oportunidade, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33°, materializou a presença da Comitiva Brasileira no evento, com a entrega de uma Placa Comemorativa, em conjunto com um mimo – um geôdo de ametista, em gratidão pela fraternal acolhida.

Posteriormente, foi oferecido um Almoço Fraternal, no Restaurante Niokobok, do Hotel Adonis Plaza, em um clima de alegria e descontração. Às 17h, no Templo Maçônico de Santa Cruz de Tenerife, foi realizada uma Sessão Magna de Iniciação no Grau 6° - Secretário Íntimo.

Na oportunidade, o Soberano Grande Comendador Jorge Lins, 33° foi agraciado pelo Soberano Grande Comendador do Supremo Conselho para Portugal, o Ilustre e Poderoso Irmão Manuel Alves Almeida, 33°, com a outorga do título de Grande Condecoração da Ordem “Major Insignis Ordinis Pisany Burnay” - a maior honraria daquela instituição. O evento foi encerrado com um Jantar de Gala no Real Cassino Tenerife.

Os membros da Comitiva Brasileira deixaram Santa Cruz de Tenerife às 14h30, horário local,

do domingo (09), fazendo conexão em Lisboa e desembarcando no Rio de Janeiro, às 06h30, da segunda-feira (10), conscientes de, mais uma vez, ter cumprido sua missão de bem representar a Maçonaria brasileira, no cenário internacional. ✍



O SGC Jorge Lins, 33° parabeniza o SGC anfitrião pelo evento.



Comendas dos Altos Corpos

As novas Comendas para os Irmãos das Lojas de Perfeição, Capítulos Rosa Cruz, Conselhos Kadosh e Consistórios são verdadeiras jóias, à altura daqueles que se dedicam ao estudo dos Altos Graus.

Banhadas a ouro e cunhadas, primorosamente, em ambas as faces, apresentam-se com fino acabamento, sendo, seu uso, motivo de orgulho para os Irmãos!

R\$ 95,00

(frete não incluso)

Loja de Perfeição



Reverso

Anverso

Capítulo RosaCruz



Reverso

Anverso

Conselho Kadosh



Reverso

Anverso

Consistório



Reverso

Anverso

Comenda do Grau 33°



A Comenda do Grau 33° trabalhada com esmero, tanto na cunhagem quanto no acabamento, dignifica o Grande Inspetor Geral da Ordem.

R\$ 160,00

(frete não incluso)

www.sc33.org.br